

207

VALIDADE CONVERGENTE DA ESCALA DE AJUSTAMENTO EMOCIONAL/NEUROTICISMO E DA ESCALA DE ALTO-ESTIMA DE ROSENBERG. Ana Amélia Fritzen, Geraldine dos Santos, João Carlos Piccoli, Caroline Reppold (orient.) (FEEVALE).

Uma das principais demandas no campo da avaliação psicológica é a investigação da validade de testes utilizados para investigação psicodiagnóstica. Nessa direção, o presente trabalho apresenta um estudo de validação convergente da Escala de Ajustamento Emocional/Neuroticismo (EFN), um instrumento indicado para avaliação de aspectos emocionais de personalidade, desenvolvido sob o modelo teórico dos Cinco Grandes Fatores. A validade convergente refere-se a um procedimento estatístico cujo propósito é correlacionar instrumentos que avaliam construtos correlatos e é estabelecida quando as correlações assumem um valor e uma direção que é coerente com as expectativas formuladas a partir da literatura. Os instrumentos correlacionados nesse estudo são os subtestes do EFN (N1: Vulnerabilidade psicológica; N2: Desajustamento psicossocial; N3: Ansiedade; N4: Depressão) e a Escala de auto-estima de Rosenberg. Participaram do estudo 88 adultos (média de idade: 40, 4 anos; d.p.=15, 5; sexo feminino: 50, 6%), residentes na região da Grande Porto Alegre, selecionados randomicamente. Os participantes responderam aos instrumentos de forma individual, em ordem aleatória, após consentimento livre e informado. Os resultados evidenciaram a validação convergente dos instrumentos. As correlações obtidas entre a escala de auto-estima e os fatores N1, N2 e N3 do EFN foram significativas ($p < 0, 01$) e respectivamente iguais a 0, 42, 0, 32 e 0, 43. Esses dados reforçam a pertinência do instrumento para utilização clínica, especialmente no que tange à interpretação do fator vulnerabilidade.